



Jornal Comunica Paz¹

Marcos André Dias Soares²
Andréa Lana Pereira de Barros³
Janaína Cristina Serpa Martins⁴
Ana Carolina das Neves Machado⁵
Aline Louise Queiroga de Araújo⁶
Izabel Caroline Gomes de Almeida⁷
Aline Alencar Nunes⁸
Alessandra Sousa Dutra⁹
Daniela Julian da Piedade Ribeiro¹⁰
Neilson Viana da Silva Paola Frassinetti Coelho Botelho¹¹
Vera Lúcia Rolim Salles¹²

Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Maranhão, MA

RESUMO

O Jornal Comunica Paz é uma produção idealizada e posta em prática por alunos do período 2010.1 da disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso do curso de Comunicação Social, da Universidade Federal do Maranhão, habilitação Jornalismo. O diferencial do jornal foi o seu modo de produção. As aulas foram ministradas no Núcleo de Extensão da UFMA, localizado no bairro da Vila Embratel e a produção das reportagens foi realizada por meio de uma parceria entre os alunos e jovens da comunidade pertencentes ao projeto de pesquisa Comunica paz. A linha editorial do jornal tinha como principal tema a própria comunidade, com seus moradores, suas práticas sociais e costumes, sempre buscando um enfoque de paz e dos aspectos positivos do bairro.

PALAVRAS-CHAVE: jornal, jornalismo; comunicação; paz; comunidade

INTRODUÇÃO

A disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso é uma grande oportunidade que os estudantes de jornalismo tem para colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o transcorrer curso. Assim, a produção do Jornal Comunica Paz deu-se em razão da

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria jornalismo, modalidade jornal impresso.

² Aluno líder do grupo e estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: marcosandreds22@gmail.com.

³ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: andreabarros89@hotmail.com.

⁴ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: janaina_serpa@hotmail.com.

⁵ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email:

⁶ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email:

⁷ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email:

⁸ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email:

⁹ Graduada Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email:

¹⁰ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email:

¹¹ Estudante do último Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email:

¹² Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, email: vsalles@uol.com.br.



necessidade de colocarmos em prática os conhecimentos, aliado ao desejo de interagir com a comunidade para a troca de experiências durante o processo de produção.

No jornalismo, as fontes são de fundamental importância para a boa construção das reportagens. No caso do jornalismo impresso não é diferente. Como intermediários entre os estudantes e as fontes, os jovens do bairro Vila Embratel que participavam da produção do jornal indicaram os temas mais relevantes da comunidade relacionados à cultura, ao esporte, religião, entretenimento, projetos sociais e artes em geral.

Foram vários os temas sugeridos por estudantes e jovens da comunidade. Era nesse aspecto que eles exerciam o papel de mediadores, justamente por serem moradores do bairro e conhecerem as pessoas certas que deveriam ser ouvidas. No processo de produção da reportagem, também foi de suma importância a colaboração desses jovens, ajudando os estudantes a tirar fotos e a fazer algumas perguntas para os entrevistados..

O jornal impresso é o produto ideal a ser produzido em uma disciplina chamada Laboratório de Jornalismo Impresso. Entretanto, para que os jovens da comunidade tivessem uma noção do que é necessário levar em consideração na hora da produção de uma reportagem, os alunos explicaram alguns conceitos de jornalismo. Entre elas foram apresentados e explanados o conceito de *lead* e suas perguntas tradicionais (quem, o que, quando, como, onde e por que). Também foi feita uma pequena explicação da parte gráfica dos jornais e sua diagramação, sendo apresentados exemplos de capas de jornais impressos de São Luis e suas divisões em editorias.

Foi também feita uma exposição sobre jornalismo comunitário e a cultura de paz, pois um dos assuntos enfocados no jornal foi o projeto Comunica paz, direcionado aos jovens que participaram da produção deste impresso e que tem entre seus objetivos trabalhar os valores da paz com a comunidade. Deste modo, a produção deste jornal foi uma experiência única e instigante, por se tratar de uma produção jornalística realizada principalmente por jovens da comunidade que simpatizam com a produção de textos jornalísticos e que tiveram a oportunidade de vivenciar esta experiência em suas vidas.

2 OBJETIVO

Podemos elencar dois objetivos principais para a produção do Jornal Comunica Paz. O primeiro deles é o de proporcionar aos alunos da habilitação jornalismo o aprendizado prático das técnicas de produção de reportagens, de entrevista e de todos os aspectos que envolvem a produção de um jornal impresso. Para tanto foram trocadas experiências entre



alunos e professora, além dos conhecimentos passados pela docente, que contribuíram para o aprendizado dos estudantes de jornalismo da UFMA.

O segundo objetivo, talvez o mais importante é o de interagir com os jovens da comunidade da Vila Embratel, proporcionando-lhes uma oportunidade de participarem da produção de um jornal, que trata de temas relacionados ao bairro onde eles vivem.

Por outro lado, o jornal *Comunica paz*, conforme afirma seu editorial procurou mostrar os aspectos positivos do bairro, pois a Vila Embratel é tratada pela imprensa local como um local violento e perigoso. O importante foi destacar que nesse bairro também convivem cidadãos de bem, desenvolvendo projetos ou atividades que contribuem para o bem estar social da comunidade.

3 JUSTIFICATIVA

A escolha do nome “Comunica Paz” faz referencia ao projeto de pesquisa que tem o mesmo nome, seguindo o viés da comunicação e do jornalismo de paz, sendo que, cada matéria do jornal aponta um ou mais aspectos positivos do bairro Vila Embratel. Desta forma, pela teoria do agendamento os consumidores de notícias tendem a considerar mais importantes só aqueles assuntos pautados pela mídia:

A teoria do agendamento defende a idéia de que os consumidores de notícias tendem a considerar mais importantes os assuntos que são veiculados na imprensa, sugerindo que os meios de comunicação agendam nossas conversas. Ou seja, a mídia nos diz sobre o que falar e pauta nossos relacionamentos. O agenda setting, como é chamado nos Estados Unidos, surgiu na década de 1970 como uma reação a uma outra tendência: a dos efeitos limitados, que teve seu auge entre os anos 40 e 60. O agendamento representa a insatisfação da nova geração de pesquisadores em comunicação, que tinha experiência prática em redações, com o paradigma da limitação dos efeitos midiáticos na vida social. (Pena, 2008, p. 142)

De acordo com a definição de agenda *setting*, as temáticas veiculadas pela grande imprensa de São Luis levam as pessoas a entenderem que no bairro da Vila Embratel existe apenas violência, em decorrência dos jornais noticiarem muitos fatos com este tipo de enfoque. Para ressaltar o que o bairro, através de seus cidadãos e ações também beneficia seus moradores, os alunos puderam contar a ajuda dos jovens da comunidade, que tinham um bom conhecimento das fontes primárias e que serviram como “vozes” para as matérias do jornal.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS



Quanto aos métodos e técnicas utilizados na produção do jornal Comunica Paz podemos enumerar os seguintes: Delimitação da linha editorial do jornal; reunião de pauta, com as devidas definições, delimitações e distribuição das pautas entre os repórteres; apuração com entrevistas, fotos e contato direto com as fontes; processo de escrita e produção das matérias: edição e revisão do jornal, com a distribuição das matérias e assuntos nas páginas do jornal, de acordo com a hierarquia de importância definida por alunos, jovens da comunidade e professora da disciplina.

A produção do jornal contou também com a ajuda da jornalista Luana Camargo (com participação na distribuição de pautas; ensinamentos acerca de jornalismo cidadão contribuindo com a logística do processo de produção do jornal) e o diagramador Jonilson Bruzaca (responsável pela diagramação e projeto gráfico do jornal).

As pautas foram sugeridas, definidas e distribuídas para os alunos que integravam a disciplina, sendo que cada aluno fazia dupla com um jovem da comunidade. O processo de produção foi realizado em parceria entre os membros das duplas. A apuração e as entrevistas eram feitas sempre com a colaboração dos jovens, que além de indicarem as fontes a serem ouvidas na comunidade, participavam das entrevistas, das fotografias e na produção do próprio texto das matérias do jornal.

Os computadores foram cedidos pelo Núcleo de Extensão da Vila Embratel – NEVE, onde os jovens e os alunos podiam interagir e redigir as matérias em parceria. As máquinas fotográficas pertenciam aos próprios alunos ou à professora. No geral foram priorizadas as técnicas de redação jornalística tradicionais, mas com uma liberdade de desenvolvimento da criatividade individual mais aberta do que na estrutura tradicional do *lead*¹³.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Jornal Comunica Paz possui 12 páginas, incluindo a capa e foi impresso em julho de 2010, como produto final da disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso. “Uma iniciativa que dá voz à comunidade” é o texto presente na capa, e que representa a iniciativa da turma em dar voz à comunidade da Vila Embratel, através deste jornal-laboratório impresso.

Na página 1 está o editorial, produzido pela professora da disciplina Vera Salles onde há um artigo referente à troca de experiências entre alunos e comunidade, produzido

¹³O *lead* é a abertura da matéria. Nos textos noticiosos deve incluir em duas ou três frases as informações necessárias que transmitam ao leitor um resumo completo do fato. Precisa responder às perguntas: O que, quem, quando, como, onde e por que, embora raramente se dedique às duas últimas. (Marcondes Filho, 2009, p. 224)

pela aluna Izabel Almeida. Também, na primeira página encontramos o expediente do jornal. Na página 2 há a matéria: De Timon à Vila Embratel, missão de paz na comunidade. Na página 3 a matéria, Religiosas apóiam jovens em atividades artístico-culturais. Na página 4 encontramos as matérias, Biblioteca oferece espaço para leitura e capacitação e Educadora é exemplo de perseverança e amor à escola.

As páginas 6 e 7 tratam especificamente do Núcleo de Extensão da Vila Embratel, e as atividades lá desenvolvidas. Na página 6, está a matéria Conhecendo o Núcleo de Extensão da UFMA. Na página 7, entrevistas com Maria de Fátima Lobão (diretora do NEVE) e Juvenal Ferreira (professor de capoeira do núcleo). Na página 8 está a matéria: Hip hop transforma a realidade das ruas. Na página 9, Grafite pinta a Vila Embratel com outras cores. Na página 10, Transformar para uma nova forma de conviver em paz, página 11, O esporte a favor do bairro e, na página 12, o enfoque é: Brincadeiras de criança, onde é feita uma mistura entre texto e imagens com crianças da comunidade realizando suas brincadeiras de rua. Abaixo a imagem da capa do jornal:



6 CONSIDERAÇÕES

Considerando as dificuldades e os problemas superados durante o processo de produção, podemos constatar que o produto final da disciplina Laboratório de Jornalismo



Impresso superou as expectativas de alunos e professores. Além do produto jornalístico em si, que foi concluído com alta qualidade de produção, a experiência trocada com jovens da comunidade durante a produção das matérias foi algo muito agradável e gratificante para todos os participantes.

A colaboração da jornalista Luana Camargo e do diagramador Jonilson Bruzaca, que prestaram seus serviços para ajudar na produção do jornal de maneira integral foi muito importante para o resultado final. Também merece destaque a estrutura que nos foi cedida pela administração do Núcleo da Vila Embratel, onde foram ministradas as aulas e produzidos alguns textos, além de servir como espaço de interação entre jovens da comunidade e estudantes de jornalismo da UFMA.

Assim, cremos que atingimos nossos objetivos tanto com relação às demandas técnicas necessárias ao aprendizado da produção de um jornal impresso, como na interação com as fontes, na realização das entrevistas e no cotidiano de redação e do jornal que foi produzido no ambiente da aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009

MARCONDES FILHO, Ciro. **Dicionário da Comunicação** (org.). São Paulo: Ed. Paulus, 2009

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**: São Paulo: Ed. Contexto, 2008.